



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

PROGRAMA ERASMUS+ ESTÁGIO REGULAMENTO

CAPÍTULO I Disposições Gerais

Artigo 1º (Objeto)

O presente regulamento rege a mobilidade internacional para estágio dos estudantes de Licenciatura e Mestrado da Faculdade de Educação e Psicologia, da Universidade Católica Portuguesa (UCP).

Artigo 2º (Modalidades de estágios)

1. Os estágios internacionais abrangem 3 modalidades aplicáveis aos 3 ciclos de estudos: estágio curricular, estágio extracurricular para estudantes e estágio para recém-graduados
2. No caso dos estágios realizados ao abrigo Programa Erasmus+, estes são delimitados geograficamente aos Estados-Membros da União Europeia, aos países da EFTA/EEE (Islândia, Liechtenstein e Noruega) e à Turquia (como país candidato à adesão à União Europeia), podendo ser financiado mediante a atribuição de bolsas Erasmus+, nos termos do artigo 12.º do presente regulamento.

Artigo 3º (Duração do período de estágio)

1. Os estudantes de Licenciatura podem realizar um estágio com a duração mínima de 2 meses e máxima de 3 meses.
2. Os estudantes de Mestrado podem realizar um estágio no final do 2ºano (após as provas públicas de discussão do relatório de estágio curricular - Artigo 12º do Regulamento do Estágio Curricular), com a duração de 2 a 3 meses e/ou estágio de verão entre 2 a 3 meses, a realizar entre o 1º e o 2ºano do Mestrado.
4. O mesmo estudante pode candidatar-se a períodos de mobilidade que não ultrapassem, em conjunto (estudos e estágio), os 12 meses por cada ciclo de estudos, independentemente do número e tipo de mobilidade.
5. Os recém-graduados podem realizar um estágio após a conclusão do grau (Licenciatura ou Mestrado), com duração mínima de 2 meses e máxima de 12 meses, desde que não ultrapasse, em conjunto com outro tipo de mobilidade, os 12 meses por ciclo de estudos.
6. Para os recém-graduados, a candidatura tem de ser apresentada no último ano do respetivo ciclo de estudos e o estágio tem de ser concluído no prazo de 12 meses após o *terminus* do ciclo de estudos respetivo.



Artigo 4.º
(Conduta dos estudantes em mobilidade)

Os estudantes em mobilidade internacional devem pautar o seu comportamento pelos princípios consagrados nos estatutos da UCP.

CAPÍTULO II
Procedimento de Candidatura e Seleção

Artigo 5º
(Candidaturas)

1. A seleção dos candidatos rege-se pelos critérios a seguir enunciados:

1.1. Estudantes: Considerado o total de inscrições, no momento da candidatura, o candidato deverá ter completado os 30 ECTS correspondentes ao 1º semestre do 1º ano.

Recém-graduados: no momento da candidatura, deverão estar inscritos no último ano do respetivo ciclo de estudos.

1.2. A média do curso, contabilizada no momento da candidatura, deverá ser igual ou superior a 14 valores. A Direção reserva-se o direito de admitir estudantes com média inferior mediante evidências de atividades extracurriculares relevantes, ou outras situações que a Direção entenda como válidas.

1.3. Situação relativa ao pagamento das propinas regularizada.

2. O prazo para apresentação de candidaturas decorre entre 4 e 22 de Fevereiro e aplica-se aos estudantes que realizarão o estágio no ano letivo subsequente.

3. O processo de candidatura é constituído por:

a) Formulário online: <http://inqueritos.porto.ucp.pt/site/index.php/514316/lang-pt> ;

b) *Curriculum Vitae* em inglês.

Artigo 6º
(Seleção)

1. A seleção dos candidatos é efetuada pelo Coordenador do Programa Erasmus+ da FEP, em representação da Direção.

2. A seriação dos candidatos far-se-á considerando:

a) a média de curso, contabilizada no momento da candidatura;

b) o envolvimento académico do candidato, mormente no que à assiduidade às atividades letivas concerne;

c) é valorizada a experiência internacional e multicultural que o estudante possa evidenciar, nomeadamente:

i) Estudante-tutor (buddy) no programa Erasmus+, através de inscrição voluntária;

ii) o domínio de línguas estrangeiras;

iii) outras experiências internacionais e multiculturais.



3. No caso dos estudantes de Mestrado que realizem o estágio após conclusão do estágio curricular (2º ano do Mestrado), serão excluídos da lista de seriação os candidatos que, na data de início da mobilidade, não o tenham concluído.
4. 3. No que concerne à dissertação, as provas públicas de defesa serão realizadas findo o programa de mobilidade.
5. A seleção dos candidatos para um estágio no âmbito do Programa Erasmus+ não se constitui como garantia de financiamento ou colocação. (Artº 7º, nº 3)
6. A decisão final cabe à Direção da FEP, podendo ser delegada no respetivo Coordenador do Programa Erasmus+.
7. Os resultados serão publicados no prazo máximo de 30 dias a contar da data limite de apresentação de candidaturas.
8. A Direção da FEP reserva-se o direito de anular a decisão de seleção de qualquer estudante que, entre o momento da seleção e o de início do período de Mobilidade, revele um desempenho académico insatisfatório (quer a nível de assiduidade, quer a nível de aproveitamento).

Artigo 7.º
(Procedimento administrativo)

1. Após a publicação dos resultados das candidaturas, os estudantes têm uma semana para formalizar a sua decisão. Em caso de ausência de resposta no período considerado, a candidatura será eliminada.
2. Os estudantes ficam obrigados a comunicar uma eventual desistência que se venha a verificar durante a formalização do processo de Mobilidade, no período máximo de 6 meses após a publicação dos resultados. O não cumprimento deste ponto implica:
 - a) A interdição de voltar a candidatar-se a um Programa de Mobilidade;
 - b) O pagamento de um montante equivalente a 10% da bolsa atribuída.
3. Nos estágios dirigidos a estudantes, a seleção do local de estágio é da responsabilidade do Coordenador do Programa Erasmus+, em articulação com o International Office. Os estudantes são, contudo, fortemente encorajados a encontrar eles próprios os respetivos locais de estágio.
4. Nos estágios dirigidos a recém-graduados, a seleção do local de estágio é da responsabilidade do candidato.
5. O *Training Agreement* será preenchido pelo Coordenador do Programa Erasmus+ em articulação com o Orientador de Estágio da Instituição de acolhimento.
6. Os estudantes têm de enviar ao International Office (IO) os seguintes documentos digitalizados por e-mail:
 - a) Fotocópia do cartão de cidadão;
 - b) IBAN (apenas para o Programa Erasmus+);
 - c) Procuração (apenas para o Programa Erasmus+);



7. Os estudantes que realizem um período de mobilidade onde a principal língua de estudo uma das 6 línguas seguintes: Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol ou Holandês são obrigados a realizar um teste inicial *online* (Teste 1) de avaliação da competência linguística.

8. Antes do regresso à Universidade de origem, o estudante deverá contactar o serviço competente da Instituição de acolhimento para solicitar um documento comprovativo de que realizou aí o estágio, incluindo as datas de chegada e de partida (*Certificate of Stay*). Caso a Instituição de acolhimento não possua um modelo próprio, poderá utilizar o modelo da UCP.

9. O *Certificate of Stay* deverá ser entregue ao International Office (IO) no prazo de 10 dias a contar do regresso do estudante.

CAPÍTULO III **Avaliação e Reconhecimento**

Artigo 8.º **(Avaliação de estágios dirigidos a estudantes)**

1. Nos estágios dirigidos a estudantes, a avaliação é feita no final do período de estágio:
 - (i) Estudante através de um relatório final, (utilizando um formulário próprio);
 - (ii) Tutor na instituição de acolhimento (através de um formulário de avaliação final, também disponibilizado por IO);
 - (iii) Avaliador interno (docente do CRP) - que avalia o desempenho do aluno através da apreciação do relatório final resultante do trabalho desenvolvido pelo estudante e respetiva defesa pública.

Artigo 9.º **(Avaliação de estágios dirigidos a recém-graduados)**

1. Nos estágios dirigidos a recém-graduados, a avaliação é feita em dois momentos:
 - 1.1 Avaliação intercalar por:
 - (i) Estudante, através de um relatório intercalar (*Form 2 – Em anexo*);
 - (ii) Tutor na instituição de acolhimento (*Form 1 - Em anexo*)
 - 1.2 Avaliação final a realizar por:
 - (i) Estudante no final do estágio através do relatório individual de estágio, (*Form 4 - Em anexo*);
 - (ii) Tutor na instituição de acolhimento (através de formulário próprio, *Form 3 - Em anexo*).
 - (iii) Júri da FEP (apreciando relatório de estágio e sua apresentação pública)

Artigo 10.º **(Reconhecimento)**

1. O reconhecimento dos estágios de estudantes será feito através da sua inclusão no Suplemento ao Diploma.
2. O reconhecimento dos estágios de recém-graduados será feito através do Documento de Mobilidade Europass.



CAPÍTULO IV Propinas e Bolsas Erasmus+

Artigo 11.º (Propinas)

1. O estudante que realiza o estágio Erasmus+, em qualquer uma das suas modalidades, encontra-se isento de propinas na Instituição de acolhimento.
2. Durante o período de estágio internacional, os estudantes devem efetuar na FEP a respetiva matrícula e o pagamento das propinas correspondentes, exceto no caso dos recém-graduados.

Artigo 12º (Bolsas Erasmus+)

1. As bolsas de mobilidade *"destinam-se apenas a cobrir as despesas suplementares resultantes da realização de um período de estudos noutra Universidade, nomeadamente: despesas de viagem, despesas de preparação linguística e despesas resultantes da diferença do custo de vida"*.
2. O estudante pode beneficiar dos dois tipos de bolsas Erasmus+ (bolsa para estudos e bolsa para estágio), por ciclo de estudos, desde que o período global de mobilidade não ultrapasse 12 meses.
3. A atribuição de bolsas Erasmus+, cujo montante e número são determinados anualmente pelo competente organismo da Administração Pública portuguesa, é decidida pelo Diretor da FEP, podendo ser delegada no respetivo Coordenador do Programa Erasmus+.
4. A seleção como estudante Erasmus+ não garante, por si só, a atribuição de bolsa.
5. No caso de o número de bolsas disponíveis ser inferior ao número de estudantes selecionados, a sua atribuição depende dos critérios indicados no número 1 do artigo 5º, sem prejuízo da possibilidade de redistribuição do montante global das bolsas disponíveis.
6. A Bolsa Erasmus+ só é transferida para o estudante após o envio para a Reitoria do Contrato de Mobilidade para Estudantes e do *Training Agreement*.
7. No início do semestre, o International Office (IO) enviará um e-mail a todos os estudantes para que se desloquem ou enviem os respetivos procuradores à UCP a fim de assinarem o contrato Erasmus+.
8. Após a assinatura do contrato, 70% da Bolsa Erasmus+ é paga aos estudantes por transferência bancária. Os restantes 30% serão pagos após o preenchimento do relatório referido no ponto 9 e do teste de avaliação da competência linguística, referida no ponto 10.
9. Até 15 dias após o termo do período de mobilidade, os estudantes bolseiros terão de preencher *online*, e segundo indicações da Agência Nacional, um relatório sobre o respetivo período de mobilidade. A falta de preenchimento deste relatório obriga à devolução do montante da bolsa Erasmus+ atribuído.



10. No fim do período de mobilidade, o estudante terá de realizar um teste *online* com o objetivo de avaliar a evolução das suas competências linguísticas. Este teste de avaliação é obrigatório e tem de ser realizado até 10 dias após a receção do respetivo email. Somente após a submissão do teste, o estudante reúne as condições necessárias para transferência dos pagamentos em falta relativos à sua mobilidade Erasmus+.

11. O não aproveitamento no final do período de mobilidade obriga à devolução total da bolsa.

12. O não aproveitamento no final do período de mobilidade constitui impedimento à realização de um novo período de estágio.

CAPÍTULO V **Disposições finais**

Artigo 13º **(Incentivos à Mobilidade)**

A Faculdade de Educação e Psicologia faculta aos alunos de 1º ciclo e aos recém-graduados que efetuem períodos de mobilidade (estágios), a possibilidade de frequentarem gratuitamente um curso de formação avançada (FAPSI - Psicologia ou FACE - C. Educação), no período até um ano, findo o período de mobilidade.

Os alunos que realizem mobilidade estágios de 2º ciclo beneficiam das condições do ponto anterior, acrescendo-se a possibilidade de frequentarem seminários organizados no âmbito dos Mestrados (ou do Doutoramento, para C. Educação) no período até um ano, findo o período de mobilidade.

Artigo 14º **(Interpretação e integração)**

As dúvidas suscitadas pela interpretação e aplicação do presente Regulamento, bem como as resultantes da transição de planos curriculares ou da mudança de regras aplicáveis, são resolvidas pela Direção da Faculdade de Educação e Psicologia, ouvido o Coordenador do Programa Erasmus+.

Informações Adicionais:

Os pedidos de formulários e esclarecimentos deverão ser dirigidos a:

International Office

Tel. 226 196 286

Email: international@porto.ucp.pt